



4º Encontro Internacional de Política Social
11º Encontro Nacional de Política Social
Tema: Mobilidade do capital e barreiras às migrações:
desafios à Política Social
Vitória (ES, Brasil), 6 a 9 de junho de 2016

Eixo: Classe social, gênero, raça, etnia e diversidade sexual.

**A PERCEPÇÃO DA MULHER NEGRA ACERCA DA REPRESENTAÇÃO SOCIAL DE SUA
SEXUALIDADE**

Daiane Márcia Miranda¹
Débora Firmino de Freitas Bento²
Rúbia Mara Ferreira de Alvarenga³

A mulher negra no período da escravidão foi submetida ao controle dos senhores, tendo de suprir a mão-de-obra no seio doméstico, lavouras entre outros, além de satisfazer os desejos sexuais dos senhores. Foi corporificada à uma visão machista e eurocêntrica que perdura até o período vigente, sobretudo, divergente da mulher branca. Objetivou-se conhecer a percepção das mulheres negras acerca de sua sexualidade, outrossim, descrever sobre a percepção das mulheres negras em relação ao seu corpo; desvelar sobre a percepção das mulheres negras em relação às relações étnico-raciais cotidianas; conhecer como as mulheres negras percebem a constituição de sua identidade social. Foi realizada pesquisa com inspiração fenomenológica, bibliográfica e empírica, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), com entrevistas individuais e semiestruturadas com dez mulheres que se declararam pardas ou negras, estudantes e funcionárias da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Os resultados revelaram através das vivências dessas mulheres que: se comparadas às mulheres brancas, as mulheres negras encontram dificuldade em constituírem relacionamentos afetivos. Ademais, as participantes apontaram a preferência masculina por parceiras brancas ou com características embranquecidas para estabelecerem vínculos matrimoniais, preterindo as mulheres negras com fenótipo enegrecido para relações sem vínculos estáveis. Conclui-se que a percepção sobre a mulher negra no

¹ Graduada em Serviço Social pela Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) e integrante do Fórum da Juventude Negra do Espírito Santo (FEJUNES), Vitória, Espírito Santo, Brasil. E-mail: <daianem_miranda@hotmail.com>.

² Graduada em Serviço Social pela Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Espírito Santo, Brasil. E-mail: <deboraffb@hotmail.com>.

³ Graduada em Serviço Social pela Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) e integrante do Fórum da Juventude Negra do Espírito Santo (FEJUNES), Vitória, Espírito Santo, Brasil. E-mail: <rm.falvarenga@gmail.com>.

contexto brasileiro ainda agrega resquícios do período escravocrata, onde a mulher negra tinha sua humanidade coisificada, tendo em vista que naquela época os homens se relacionavam com elas sem intuito de estabelecer qualquer vínculo estável, apenas visando prazer sexual, optando por estabelecerem e assumirem relacionamentos com mulheres brancas.

Palavras-chave: Mulher negra. Gênero. Sexualidade. Racismo.